

PROJETO CRIANÇA FELIZ CANTADO

Iriani da Silva Theodorico¹

Aline de Almeida Sant' Ana Pimentel²

Brenda Louzada Sant' Ana³

David Israel de Jesus Ferreira Carvalho⁴

Lorena da Silva Alves²

Luan Canholato Coelho Francisco⁴

Bruna Santos⁵

RESUMO

O presente projeto discorre sob a ótica da ênfase na influência da música no desenvolvimento da primeira infância. Abordaremos a musicalização e suas contribuições no desenvolvimento na primeira infância. Dessa forma, tem-se como objetivo do projeto elaborar músicas que complementam as atividades aplicadas no Programa Criança Feliz Capixaba, visando o fortalecimento de vínculos no ambiente familiar e o desenvolvimento integral da criança. A pesquisa fundamenta-se em revisão de literatura, Teoria Piagetiana, Teoria Sociocultural e Neurociência.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Fortalecimento de Vínculos; Musicalização.

1 Supervisora do Programa Criança Feliz Capixaba - Cachoeiro de Itapemirim. Psicóloga. Especialista em Psicologia Social e Saúde(Faculdade Multivix)

2 Graduandas do Curso de Psicologia na Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim

3 Graduandos do Curso de Psicologia na Faculdade São Camilo

4 Graduanda do Curso de Música na UFES

5 Colaboradora

INTRODUÇÃO

O cérebro desde a antiguidade tem a visão de órgão da inteligência e sensação. Porém, apenas no século XIX que surgem os estudos científicos sobre o cérebro. (Morato, 2000). Desde esse momento, vem avançando de maneira significativa e rápida o estudo sobre o cérebro.

O cérebro compõe-se de aproximadamente 12 bilhões de células e pode ser definido como um labirinto mais ou menos do tamanho de duas mãos fechadas uma frente a outra. (Campbell, 1996). Os neurônios também conhecidos como células coordenam, analisam e transmitem informações (Kotulak, 1997). O cérebro é composto por dois hemisférios direito e esquerdo, unindo-se por diversos feixes de fibras de comunicação, o corpo caloso é maior deles. O hemisfério esquerdo comanda o lado direito e o hemisfério direito o lado esquerdo do corpo. (Carneiro, 2001).

Immanuel Kant (1724)-(1804) foi um dos primeiros a sugerir que o conhecimento vem da interação do sujeito com o meio e suas ideias exerceram grande influência na obra de Piaget. Piaget concordou com a ideia, porém foi além afirmando que o desenvolvimento das estruturas mentais inicia-se no nascimento, quando o sujeito começa os processos de troca com o universo ao seu redor. Segundo Piaget, o conhecimento resulta das interações e ações do sujeito no ambiente em que vive.

O filósofo inglês John Locke (1632- 1704) formulou a hipótese de que ao nascer o bebê possuía a mente “vazia” de experiências, uma de folha de papel em branco que seria preenchida após o nascimento por suas vivências sensoriais (LOCKE apud JORGE FILHO, 1992). Por muito tempo acreditou-se nisso. Pensava-se que os sentidos dos bebês começariam a exercer suas funções, somente após o nascimento. Assim, os recém-nascidos eram tidos como praticamente cegos e surdos (BEYER, 2005). Havia o costume de colocar os bebês em ambientes pouco iluminados, pois acreditava-se que a exposição à luz pudesse causar danos irreparáveis em sua visão. Da mesma

1 Supervisora do Programa Criança Feliz Capixaba - Cachoeiro de Itapemirim. Psicóloga.

Especialista em Psicologia Social e Saúde (Faculdade Multivix)

2 Graduanda do Curso de Psicologia na Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim

3 Graduanda do Curso de Psicologia na Faculdade São Camilo

4 Graduanda do Curso de Música na UFES

5 Colaboradora

forma, era costume falar baixo ou permanecer em silêncio perto de um bebê para evitar que sua audição fosse prejudicada. O bebê era considerado “uma substância amorfa, uma tabula rasa, um ser completamente vulnerável e frágil” (BEYER, 2005, p.96).

“A vida fetal, em função de sua natureza pouco conhecida, era normalmente considerada como um mundo totalmente à parte – como se a vida apenas começasse no ato do nascimento (...). O ventre da mãe era considerado um território secreto, mesmo sagrado.” (SUASSUNA, 2011, p.2).

Segundo Illari, os fetos por volta da 32ª ou 33ª semana o sistema auditivo fetal está completo, possibilitando uma audição mais clara tanto de sons internos– provenientes do interior do organismo materno, quanto externos– provenientes do ambiente, mesmo atenuados pelos tecidos e gordura da mãe e pela placenta e o líquido amniótico (LUZ, 2005; ILARI, 2002a; SHELTER, 1990; DECASPER & SPENCE, 1986).

“(...) hoje, sabemos que o feto é um ser humano, que reage a diversas classes de estímulos, como os de pressão, de toque e de dor; busca posição preferencial, move-se de um lado para o outro, sorri, boceja, esfrega as mãos e os pés, chupa o dedo, dorme, acorda, tem movimentos respiratórios e soluços. Ficou demonstrado que as suas atividades não são desprovidas de objetivos; a deglutição tem função nutritiva, bem como regula o volume do referido líquido; os movimentos são importantes para o desenvolvimento de articulações e ossos. As experiências sensoriais, inclusive essas derivadas do próprio movimento, são vitais para o desenvolvimento do cérebro.” (SOUZA-DIAS, 1996, p. 41).

O ato de brincar é essencial na infância, com brincadeiras apresenta se o mundo lúdico para as crianças, através disto a mesma desenvolve seu potencial criativo, adquire conhecimento de si mesmo e compreende melhor a realidade. Na concepção de Vygotsky as brincadeiras e os jogos são de extrema importância no desenvolvimento da criança, trazendo vantagens

1 Supervisora do Programa Criança Feliz Capixaba - Cachoeiro de Itapemirim. Psicóloga.

Especialista em Psicologia Social e Saúde(Faculdade Multivix)

2 Graduandas do Curso de Psicologia na Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim

3 Graduandos do Curso de Psicologia na Faculdade São Camilo

4 Graduanda do Curso de Música na UFES

5 Colaboradora

sociais, afetivas e cognitivas, propiciando uma zona de desenvolvimento proximal na criança.

De acordo com Siaulys,

“A brincadeira é a vida da criança e uma forma gostosa para ela movimentar-se e ser independente. Brincando, a criança desenvolve os sentidos, adquire habilidades para usar as mãos e o corpo, reconhece objetos e suas características, textura, forma, tamanho, cor e som. Brincando, a criança entra em contato com o ambiente, relaciona-se com o outro, desenvolve o físico, a mente, a auto-estima, a afetividade, torna-se ativa e curiosa.” (Siaulys, 2006, p. 10)

Neste sentido, compreendendo a importância do brincar na infância, o Programa Criança Feliz apresenta práticas que auxiliaram no estímulo para o desenvolvimento integral da criança, estas ações contam com a colaboração dos cuidadores, da interação na relação entre o cuidador e criança, promove se o fortalecimento de vínculos. Segundo Illari (2003) entre outros fatores, a musicalização contribui para uma maior afetividade e um melhor relacionamento entre a criança e seus responsáveis.

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

O Programa Criança Feliz Capixaba foi fundado através do Decreto nº 8.869, de 5 de outubro de 2016, e alterado pelo Decreto nº 9.579, de 22 de novembro de 2018, sendo uma iniciativa do governo federal para amplificar a rede de atenção e a prudência integral com a primeira infância. Em consonância com o Programa Criança Feliz do Governo Federal, o programa Criança feliz Capixaba atende gestantes, crianças de zero a seis anos e suas famílias, e prioriza: gestantes, crianças de até três anos e suas famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família; crianças de até seis anos beneficiárias do BPC (Benefício de Prestação Continuada) e crianças em serviço de acolhimento (0 a 72 meses),ressaltando que os beneficiários tem que estar inscritos no Cadastro único.

1 Supervisora do Programa Criança Feliz Capixaba - Cachoeiro de Itapemirim. Psicóloga.

Especialista em Psicologia Social e Saúde(Faculdade Multivix)

2 Graduandas do Curso de Psicologia na Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim

3 Graduandos do Curso de Psicologia na Faculdade São Camilo

4 Graduanda do Curso de Música na UFES

5 Colaboradora

O Programa possui uma equipe formada por visitantes, coordenadores, supervisores e gestão municipal e estadual. Os atendimentos às demandas das famílias contribuem para o desenvolvimento da Primeira Infância, ou seja, as equipes trabalham para garantir o acesso a direitos, serviços e ações como forma de fortalecimento de vínculos entre a família. As visitas domiciliares são uma estratégia de aproximação dos serviços com a família atendida, favorecendo um reconhecimento maior precisão das características, e necessidades de cada contexto, resultando em propostas de intervenção, pertinentes a cada realidade. As visitas domiciliares no Programa Criança Feliz constituem em perspectivas da prevenção, proteção e da promoção do desenvolvimento infantil na primeira infância. Tendo como principal objetivo promover o desenvolvimento infantil e o fortalecimento de vínculos entre cuidadores e a criança.

Sobre a importância do Programa Criança Feliz, Niky Fabiancic, Coordenador-residente da ONU e representante-residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) no Brasil, afirma:

“O programa Criança Feliz é o investimento mais efetivo para assegurar o futuro do Brasil. Nós acreditamos que ele deve ser elevado a uma política de Estado, que assegure sua continuidade.”
(Fabiancic, Governo Federal – Governo Federal do Brasil.s/d).

Desde a criação do programa em 2016, ocorreram grandes avanços, dentre os mesmos, a adesão do Programa Criança Feliz em todos os estados do Brasil, de acordo com um levantamento de dados realizado pelo Ministério da Cidadania, realizou-se 24 milhões de visitas domiciliares, tendo 713 mil crianças e 145 mil gestantes atendidas, atualmente tem-se 20 mil visitantes e 3,8 mil supervisores.

Na região de Cachoeiro de Itapemirim, pode se procurar o programa nas unidades: Cras Alto União, Renato César Targa-Jardim Itapemirim, Zumbi dos Palmares, Luiz Alberto de Souza Freitas- Village, além do Cras do bairro Aeroporto e Cras do distrito de Burarama.

1 Supervisora do Programa Criança Feliz Capixaba - Cachoeiro de Itapemirim. Psicóloga.

Especialista em Psicologia Social e Saúde(Faculdade Multivix)

2 Graduandas do Curso de Psicologia na Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim

3 Graduandos do Curso de Psicologia na Faculdade São Camilo

4 Graduanda do Curso de Música na UFES

5 Colaboradora

PROBLEMA

Dentre os objetivos do Programa Criança Feliz Capixaba está à promoção do desenvolvimento integral da criança e o fortalecimento de vínculos entre cuidadores e crianças, para que se alcance com êxito tais objetivos, a priori é analisado o desenvolvimento da comunicação e linguagem, motor, cognitivo e socioafetivo da criança atendida, com intuito de desenvolver ações que auxiliem na resolução de possíveis dificuldades que possam ser apresentadas nas dimensões do desenvolvimento.

Além da busca por embasamento teórico e estudo individual com ênfase na dificuldade de cada criança, o visitador necessita de criatividade e inovação para a elaboração de atividades que possam ser adaptadas as múltiplas realidades encontradas em cada visita. Tendo em vista, tais demandas, indaga-se: Quais os benefícios da complementação com músicas na realização das atividades e sua influência no processo de desenvolvimento integral infantil?

JUSTIFICATIVA

Ao nos debruçarmos sobre as várias atividades aplicadas pelos visitadores e levando em consideração os benefícios da musicalização na primeira infância pois segundo Melo, quando as crianças estão cantando, trabalham sua concentração, memorização, coordenação motora e consciência corporal porque junto com o cantar ocorre, o desejo, a sugestão para mexer o corpo acompanhando o ritmo e criando novas formas de dança e expressão corporal. Todavia, não se deve esperar que apenas durante o processo de escolarização a criança seja estimulada. Deve se oferecer um leque variado de experiências musicais para que ela perceba diferenças entre os estilos, as letras, os ritmos trabalhando assim a atenção e a discriminação auditiva para permitir que faça escolhas ou sugira repetições (MELO, 2009). Ouvir música não deve ser uma atividade imposta e sim realizada com prazer, pois somente assim os benefícios serão obtidos de forma natural, como sempre deve ocorrer na relação entre pais e filhos. A música vai além daquilo que ouvimos. Quando

1 Supervisora do Programa Criança Feliz Capixaba - Cachoeiro de Itapemirim. Psicóloga.

Especialista em Psicologia Social e Saúde(Faculdade Multivix)

2 Graduandas do Curso de Psicologia na Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim

3 Graduandos do Curso de Psicologia na Faculdade São Camilo

4 Graduanda do Curso de Música na UFES

5 Colaboradora

inserida na rotina das crianças e dos adolescentes, as canções contribuem para o desenvolvimento neurológico, afetivo e motor da criança. (MELO, 2009).

HIPÓTESES

Os primeiros anos de vida do ser humano são fundamentais para o seu desenvolvimento, neste período ocorrem inúmeras mudanças e a interação com o ambiente, assim como o recebimento de estímulos do mesmo são importantes para a aprendizagem, ao analisar os benefícios da musicalização, compreende-se que, incluir a música na realização das atividades no Programa Criança Feliz Capixaba, auxiliará no processo de desenvolvimento integral infantil e fortalecimento de vínculos, levando em consideração o que Ilari (2003) expõe também, a importância da música para o desenvolvimento do cérebro. De acordo com Cícero:

“Desde que nascemos já estamos predispostos aos sons, vocalizações e melodias, nosso primeiro universo de linguagem; por isso, o contato precoce com a música é capaz de favorecer positivamente o desenvolvimento de nossas habilidades cognitivas, lingüísticas e motoras.” (CÍCERO, citado por SIMIONATO e TOURINHO, 2007,p.370).

OBJETIVO GERAL

Elaboração, fomento e apresentação de músicas que auxiliem na realização das atividades de acordo com a faixa etária apresentada, complementando o processo de aprendizagem e fortalecimento de vínculos entre a criança e o cuidador.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o desenvolvimento integral da criança;
- Incentivar o fortalecimento de vínculos no âmbito familiar;

1 Supervisora do Programa Criança Feliz Capixaba - Cachoeiro de Itapemirim. Psicóloga. Especialista em Psicologia Social e Saúde(Faculdade Multivix)

2 Graduandas do Curso de Psicologia na Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim

3 Graduandos do Curso de Psicologia na Faculdade São Camilo

4 Graduanda do Curso de Música na UFES

5 Colaboradora

- Elaborar músicas que complementam o processo de realização das atividades;
- Criação de um canal na plataforma do YouTube para divulgação dos vídeos desenvolvidos pelos autores.

PÚBLICO ALVO

Crianças atendidas pelo programa Criança Feliz Capixaba e seus respectivos cuidadores.

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido a partir de revisão bibliográfica, criação de repertório musical, discussão de alguns temas utilizando variados recursos. Os autores a priori disponibilizaram músicas e vídeos educativos com o objetivo de complementar as atividades propostas pelos visitantes do programa Criança Feliz Capixaba.

Espera-se entender melhor os elementos que contribuem para promoção do desenvolvimento infantil e fortalecimento de vínculos, além de responder ao problema inicial da pesquisa: Quais os benefícios da complementação com músicas na realização das atividades e sua influência no processo de desenvolvimento integral infantil?

A intenção não é limitar as atividades, apenas com musicalização, mas promover a inclusão de músicas elaboradas especificamente para atender a efetuação de determinadas atividades propostas pelos visitantes, visando o melhor entendimento para realização de forma correta e desenvolvimento das crianças.

O projeto será composto por 4 (quatro) momentos, e será desenvolvido através de análise do diálogo entre os autores, criação de repertório musical, divulgação de mídias, entre outros disparadores e recursos.

- 1 Supervisora do Programa Criança Feliz Capixaba - Cachoeiro de Itapemirim. Psicóloga. Especialista em Psicologia Social e Saúde(Faculdade Multivix)
- 2 Graduandas do Curso de Psicologia na Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim
- 3 Graduandos do Curso de Psicologia na Faculdade São Camilo
- 4 Graduanda do Curso de Música na UFES
- 5 Colaboradora

1º Momento: Composição

Aline de Almeida Sant'Ana Pimentel, Iriani dos Santos Theodorico e Lorena da Silva Alves.

Objetivo: Produzir letras para as músicas de acordo com as atividades aplicadas no programa.

2º Momento: Melodia, voz e gravação

Brenda Louzada Sant'Ana

Objetivo: Elaborar a melodia, gravação e voz através da letra deliberado pelas autoras.

3º. Momento: Produção de desenhos cartoonizados e vídeo

Luan Canholato Coelho Francisco e David Israel de Jesus Ferreira Carvalho.

4º Momento: Produção Técnica e Áudio Visual

Bruna Santos

Objetivo: Criação de desenhos e vídeos que representam a atividade a ser realizada com a complementação musical.

5º. Momento: Divulgação

Aline Sant'Ana, Brenda Louzada, Iriani Theodorico, Lorena Alves.

Objetivo: Divulgação dos vídeos através da plataforma do YouTube mensalmente.

1 Supervisora do Programa Criança Feliz Capixaba - Cachoeiro de Itapemirim. Psicóloga.

Especialista em Psicologia Social e Saúde(Faculdade Multivix)

2 Graduandas do Curso de Psicologia na Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim

3 Graduandos do Curso de Psicologia na Faculdade São Camilo

4 Graduanda do Curso de Música na UFES

5 Colaboradora

RECURSOS HUMANOS

O projeto será conduzido pela Psicóloga e Supervisora do Programa Criança Feliz Capixaba Iriani dos Santos Theodorico, graduandos de Psicologia Aline Sant' Ana, David Carvalho, Lorena Alves, Luan Canholato e a graduanda de música Brenda Louzada.

ANEXOS



Capa correspondente ao vídeo da musica “Tem que aprender a perdoar”.

Disponível

em:

https://drive.google.com/file/d/1W4hxx5l2ccX4NH6N7YkYWa59Y_Ort5l_/view?usp=sharing

- 1 Supervisora do Programa Criança Feliz Capixaba - Cachoeiro de Itapemirim. Psicóloga. Especialista em Psicologia Social e Saúde(Faculdade Multivix)
- 2 Graduandas do Curso de Psicologia na Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim
- 3 Graduandos do Curso de Psicologia na Faculdade São Camilo
- 4 Graduanda do Curso de Música na UFES
- 5 Colaboradora



Capa correspondente ao vídeo da musica “O nome dos objetos”. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1rASz1jBUdi-SqGW5NVdDz-EBP8p9ZWI-/view?usp=sharing>



Capa correspondente ao vídeo da musica “A Brincadeira de Rasgar o Papel”. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1nWZHG4eK9RnZhKaeqilq06kEVj94D1el/view?usp=sharing>

REFERÊNCIAS

- 1 Supervisora do Programa Criança Feliz Capixaba - Cachoeiro de Itapemirim. Psicóloga. Especialista em Psicologia Social e Saúde(Faculdade Multivix)
- 2 Graduandas do Curso de Psicologia na Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim
- 3 Graduandos do Curso de Psicologia na Faculdade São Camilo
- 4 Graduanda do Curso de Música na UFES
- 5 Colaboradora

PINTO, Rogério da Silva. **A música no processo de desenvolvimento infantil.** Monografia de fim de curso de licenciatura em Música- Instituto Villa – Lobos, Centro de letras e Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro,2009.

ILARI, Beatriz. **A música e o cérebro: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical.** Revista da ABEM, Porto Alegre.V.9,7-16,set.2003.

SETADES. Programa Criança feliz Capixaba. Disponível em: <https://setades.es.gov.br/programa-crianca-feliz-capixaba>. Acesso em: 16 fev 2021.

Ministério da Cidadania. **Filhos da Revolução.** Governo Federal – Governo Federal do Brasil. s/d. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/crianca-feliz/o-crianca-feliz>. Acesso em: 16 fev 2021.

SIAULYS, Mara O. de Campos. **Brincar para todos.** Ministério da educação, Secretaria de Educação especial, SEESP/MEC, Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/brincartodos.pdf>. Acesso em: 17 fev 2021.

JABER, Máira dos Santos. **O bebê e a música: sobre a percepção e a estrutura do estímulo musical, do pré-natal ao segundo ano de vida pós-natal.** Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Música, Programa de pós-graduação em música. Rio de Janeiro, 2013.

BARRY J. Wadsworth. **Inteligência e Afetividade da Criança na Teoria de Piaget.** Editora Pioneira, São Paulo. s/d.

- 1 Supervisora do Programa Criança Feliz Capixaba - Cachoeiro de Itapemirim. Psicóloga. Especialista em Psicologia Social e Saúde(Faculdade Multivix)
- 2 Graduandas do Curso de Psicologia na Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim
- 3 Graduandos do Curso de Psicologia na Faculdade São Camilo
- 4 Graduanda do Curso de Música na UFES
- 5 Colaboradora